

PERSONAGENS NA EDUCAÇÃO: A UTILIZAÇÃO DE ANIMAÇÕES COMO FERRAMENTAS LÚDICAS PARA O ENSINO DE BIOLOGIA (ZOOLOGIA)

Nível Educacional: Educação superior

Eixo Temático: Metodologias/Métodos e Técnicas de Ensino e Aprendizagem

LOPES, Lua Moreira de Freitas¹

Estudante de Biologia Universidade Veiga de Almeida

PEREIRA, Igor Amauri Borges²

Estudante de Biologia Universidade Veiga de Almeida

FIORI, Cristiane da Silveira³

Doutora em Geoquímica Ambiental pela UFF

GOMES, Daniel Faustino⁴

Doutorando em Zoologia pelo MNRJ/UFRJ

Resumo:

O processo integrativo da educação possibilita que todos possam adquirir saberes por meio da socialização entre diferentes pessoas e pela interação destas com os diferentes meios em que vivem, deste modo caracterizando-se por ser um processo pessoal, social e ambiental. Ainda nos dias de hoje, do ensino básico ao superior, somos induzidos por uma forte tendência ao ensino de forma tradicional, onde grande parte das aulas são expositivas, limitando os alunos a ouvintes passivos e os professores a peças transmissoras de conhecimentos pré-fabricados. Essas práticas repetitivas dificultam o aprendizado do aluno, uma vez que acabam criando uma barreira entre os estudantes e os professores. A evolução tecnológica faz com que nós, professores e futuros professores, tenhamos que buscar constante aprimoramento dos métodos educacionais por meio de novas ferramentas lúdicas que sejam atrativas quando aplicadas em sala de aula, estimulando os alunos a participarem das atividades, além de despertar a curiosidade e a criatividade, para que sejam sujeitos ativos no processo de ensino-aprendizagem. Existem diversas ferramentas que podem auxiliar na transmissão do conteúdo de forma mais agradável e receptiva por parte dos alunos, como por exemplo: jogos; peças de teatro; paródias; quadrinhos entre outras ferramentas voltadas ao ensino lúdico. O presente estudo teve como objetivos: (1) realizar um levantamento da biodiversidade marinha nos filmes: A Pequena Sereia (1989); Procurando Nemo (2003); O Espanta Tubarões (2004); Happy Feet (2006); O mar não está para peixe (2007); Bob Esponja (2015); Procurando Dory (2016); e As Aventuras de Sammy (2011) e (2) identificar os animais encontrados nas animações no menor nível taxonômico possível, além de apresentar o status de conservação das espécies encontradas seguindo a lista das espécies ameaçadas da IUCN. Para o levantamento das espécies utilizamos as plataformas de streaming "Netflix" e "Amazon Prime Vídeo" para assistir as animações, para identificar as espécies utilizamos livros de Zoologia (e.g Brusca & Brusca 3^oed.; Pough 4^oed.; Hickman 16^oed. e Fransozo 1^oed.), artigos científicos e consulta a especialistas, a

¹ Universidade Veiga de Almeida, Rio de Janeiro-RJ, lualeelores@icloud.com

² Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro-RJ, igoramauribp@gmail.com

³ Universidade Veiga de Almeida, Rio de Janeiro-RJ, Cristiane.fiori@uva.br

⁴ Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro-RJ, faustino.biologia13@outlook.com

delimitação do status de conservação seguiu a lista vermelha de espécies ameaçadas de extinção (IUCN - Red List). Identificamos ao todo 128 personagens distribuídos em 59 espécies pertencentes aos Filos: Porifera (1 espécie), Cnidaria (1 espécie), Mollusca (4 espécies), Arthropoda (5 espécies), Echinodermata (2 espécies) e Chordata (46 espécies). As espécies identificadas foram enquadradas nos seguintes status de conservação: 31 espécies - LC (pouco preocupante), 5 espécies - NT (quase ameaçada), 4 espécies - VU (vulnerável), 3 espécies - EN (em perigo), 2 espécies - CR (criticamente em perigo), 2 espécies - DD (dados insuficientes) e 12 espécies - NE (não avaliados). A ludicidade presente nas animações podem ser uma aliada no processo de ensino-aprendizagem nas aulas de Ciências e Biologia, fugindo do padrão tradicional de aulas expositivas, relacionando os personagens aos animais que os inspiraram, gerando aproximação do aluno a uma parcela da diversidade animal de modo mais dinâmico e próximo a sua realidade, permitindo também ao professor mobilizar de forma descontraída saberes que permeiam a taxonomia, ecologia, etologia, conservação e história de vida das espécies.

Palavras-chave: Educação; formação de professores; ensino de Biologia; ensino-aprendizagem; ferramentas pedagógicas.